



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

CHINA E VENEZUELA: um breve estudo sobre a relação estratégica dos países e os eventos atuais

Raiane Pereira Lima¹
raianepereiralima1@gmail.com

Kárita de Fátima Araújo²
karitafaraujo@hotmail.com

(x) Apresentação Oral (GT)

() Exposição de Banner

GT pretendido: GT 1: Geografia Política e Geopolítica: dos Enfoques Clássicos às Renovações Contemporâneas.

RESUMO

As recentes ações dos EUA contra a Venezuela expõem um novo momento das relações internacionais e o retorno de intervenções desse país na América do Sul, abrindo caminho para a revisão das perspectivas pacíficas anteriormente vislumbradas para a região. A Venezuela detém as maiores reservas de petróleo do mundo, sendo um relevante fornecedor de petróleo para a China. Apesar da preocupante crise que o país enfrenta, o apoio através de investimentos e empréstimos à Venezuela garante o abastecimento de petróleo à China. Diante da atual ordem mundial, as relações de parcerias estratégicas têm se mostrado uma importante forma dos países firmarem suas posições no sistema mundial e de continuarem ampliando suas influências na ordem global. Portanto, este estudo se propõe a traçar um breve panorama da relação chinesa através de seus investimentos na Venezuela, além de compreender minimamente as ações adversas dos EUA neste caso em específico, contrárias ao acordo da Carta das Nações Unidas contra o Estado venezuelano.

Palavras-chave: China; Investimentos; Venezuela; Estados Unidos.

INTRODUÇÃO

O principal objetivo deste trabalho é, primeiramente, apresentar o processo de aproximação da China, segunda maior potência do mundo, com a Venezuela, país que detém comprovadamente as maiores reservas de petróleo do mundo. Essa condição coloca o país sul-americano em uma posição geográfica estratégica e de grande importância para o cenário mundial. Em um segundo momento, o trabalho se propõe a investigar de que modo essa parceria, através de investimentos feitos na Venezuela, a China passa

¹ Acadêmica de Licenciatura em Geografia, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop-MT.

² Professora Doutora do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop-MT.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026
Porto Velho-RO
vcongeo2026@unir.br
@vcongeo2026
vcongeo2026.unir.br
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

a ser um importante aliado do país bolivariano em meio à crise que enfrenta. No terceiro momento, pretende-se destacar a atuação dos EUA por meio das sanções econômicas intransigentes ao Estado bolivariano, agravadas pela crise de legitimação do resultado da reeleição do então presidente Nicolás Maduro. Dessa maneira, buscamos expor as relações triangulares entre a Venezuela, China e Estados Unidos, as quais colocam o país da América do Sul como alvo das disputas a nível global dessas duas potências mundiais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a estruturação deste trabalho tem apoio na análise bibliográfica de pesquisas oriundas da Geopolítica, Relações Internacionais e Ciências Políticas, orientadas para as reflexões sobre o assunto e objetivos deste artigo. Além disso, deverão ser incluídos materiais oficiais oriundos dos governos dos países envolvidos nessa pesquisa, tanto no que tange a publicações como também em discursos e declarações que nos apoiem na análise de suas relações. Portanto, a pesquisa está amparada em uma análise qualitativa, com ênfase em uma revisão bibliográfica, histórica e de documentos oficiais. Os materiais utilizados para base de referências na elaboração da pesquisa foram indispensáveis para o entendimento das relações entre China, Venezuela e EUA.

ANÁLISE DE RESULTADOS

O fato de a Venezuela contar com a China como investidor amplia as polêmicas do seu relacionamento com o país asiático. A história recente das relações comerciais entre os dois países pode ser remetida a 1997, quando foram firmados acordos entre a companhia venezuelana PDVSA e a petroleira chinesa CNPC. Com a chegada de Hugo Chávez ao poder na Venezuela, em 1999, as relações entre os dois países se tornaram estratégicas, firmando acordos bilaterais envolvendo o petróleo venezuelano e investimentos de infraestrutura chinesa no país sul-americano (BARROS; PINTO, 2012).

Apesar de se apresentar como promissora, questões internas e o contexto mundial influíram bastante no relacionamento entre China e Venezuela. Enquanto o preço do barril de petróleo aumentava na primeira década dos anos 2000, favorecendo o ganho venezuelano, as tensões internas ao redor da política implementada pelo governo Chávez desestabilizaram o país em vários momentos. Com a morte de Chávez em 2013, seu sucessor Nicolás Maduro, assumiu uma Venezuela ainda mais agitada e sofrendo com preços econômicos.

Entre 2007 e 2018, a China emprestou para a Venezuela 67 bilhões de dólares (GIL, 2019), principalmente para que fossem usados na manutenção de sua estrutura petrolífera. A queda do preço do barril na segunda década do século, acabou ampliando a crise venezuelana e a dependência de recursos de países não alinhados ao ocidente. Nesse sentido, a Rússia e a China são seus principais parceiros.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

As relações entre China e Venezuela tem se ampliado para outras áreas de cooperação. O suporte chinês ao governo de Maduro é um dos sustentáculos para sua continuidade em meio à crise que se instalou no país. Enquanto a China faz aportes, empréstimos e doações a Venezuela, tendo como garantia a sua produção de petróleo, os EUA ampliam suas sanções, levando o país sul-americano a uma dependência de parceiros fora da região.

Em 2024, Nicolás Maduro é reeleito, tendo o resultado das eleições sido contestado pela oposição do país, e pela comunidade internacional. Diante do cenário conturbado na política interna e social econômica da Venezuela, junto à crise de legitimidade dos resultados das eleições, Rússia e China reafirmaram apoio ao presidente reeleito consolidando a parceria estratégica. Sobre tudo a China, que afirma sua relação com a Venezuela desde os primeiros anos de governança de Hugo Chávez, presidente antecessor a Maduro. De acordo com a Xinhua Agência de notícias estatal oficial da China, o presidente Xi Jinping parabenizou o presidente Maduro por ter sido reeleito presidente da Venezuela, declarando ainda que apoiaria o presidente para garantir a soberania do país (XINHUA, 2024).

O país sul-americano encontra-se em meio ao tabuleiro geopolítico conturbado por conta de sua posição geoestratégica e seus recursos energéticos disputado pelas grandes potências mundiais como os EUA. Observando toda a importância estratégica da Venezuela, é possível compreender claramente o conceito de poder global apontado por Fiori (2007) perante o cenário mundial: é uma engrenagem de acumulação de poder e riqueza, gerando consequentemente guerras entre os Estados, deixando explícito que o alvo das grandes potências mundiais é poder e riqueza, portanto, a inconstância na ordem mundial (FIORI, 2007, p. 115).

Os últimos anos tem sido, de certo modo, nebulosos para o país sul-americano, diante dos recentes acontecimentos no cenário mundial, a Venezuela desde o período conturbado das eleições de 2018 passaram a receber sanções econômicas de vários países, sobretudo dos EUA, agravando ainda mais a economia do país que se encontra em recessão e enfrentando crise hiperinflacionária. Em 2025 a Venezuela passa a ser alvo de ações militares dos EUA. Com escancarado objetivo de implementar mudanças de poder no país, no início de 2026, ocorreu o ousado sequestro de Maduro pelas forças norte-americanas. Durante ação dos EUA contra a Venezuela, ficou nítido que o EUA violou o artigo 2º, parágrafo 4 da Carta das Nações Unidas:

Todos os Membros deverão evitar em suas relações internacionais a ameaça ou o uso da força contra a integridade territorial ou a dependência política de qualquer Estado, ou qualquer outra ação incompatível com os Propósitos das Nações Unidas. (Organização das Nações Unidas, 1945, art. 2, parágrafo 4).

Diante da afronta dos EUA em desprezar a Carta das Nações Unidas e agir militarmente na Venezuela tal postura deve servir de alerta aos demais países da região sul-americana. A partir do acontecimento conclui-se que a paz será improvável,

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

📅 26 a 31/05/2026

📍 Porto Velho-RO

✉️ vcongeo2026@unir.br

📱 @vcongeo2026

🌐 vcongeo2026.unir.br

🌐 www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

pois são os conflitos de interesses que movimentam o sistema mundial. (FIORI, 2007, p. 115).

A China manifestou-se totalmente contrária às ações adotadas pelos EUA contra a Venezuela. O país asiático tem apresentado sucessivamente postura de defesa respeitável, de não intervenção e respeito às soberanias dos Estados, e como opção para parcerias no comércio e investimentos nos setores energéticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho pretende-se evidenciar que apesar dos diversos momentos de co-operação estratégica através de investimentos chineses na Venezuela, o país tem sido ameaçado por parte dos EUA que tem interesse no petróleo Venezuelano. Já que a China ao longo do seu exponencial crescimento e de maneira estratégica, com vistas a suprir as suas necessidades internas, principalmente do setor energético, aproximou-se do continente sul-americano de maneira pacífica. Os EUA, por sua vez, atormentados para manter sua posição hegemônica no continente, tem se manifestado diametralmente oposto ao avanço da potência asiática na região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Pedro Silva; PINTO, Luiz Fernando Sanná. A presença dos países do BRICS na Venezuela. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/4e5be7a6-9008-46cf-a6c7-cecdb475599f/content>. Acesso em: 16 de janeiro de 2026.

GIL, Tamara. Crise na Venezuela: Quais são os interesses da China no país latino-americano? BBC NEWS BRASIL. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-47477645>. Acesso em: 16 de janeiro de 2026.

FIORI, José Luís. **História, estratégia e desenvolvimento:** para uma geopolítica do capitalismo. 1º ed. São Paulo: Boitempo, 2014.

ORGANIZAÇÕES DA NAÇÕES UNIDAS. **Carta das Nações Unidas.** São Francisco: ONU, 1945. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2022-05/Carta-ONU.pdf>. Acesso em: 16 de janeiro de 2026.

XINHUA. Xi parabeniza Maduro por sua reeleição como presidente da Venezuela. 2024. Disponível em: <https://portuguese.news.cn/20240730/ed01c200a62942419d68a6202e97c646/c.html>. Acesso em: 19 de janeiro de 2026.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/